

Índice

1. Caracterização do meio envolvente.	pág.2
2. Caracterização da Instituição.	pág.3
3. Tema do Projeto e Justificação.	pág.10
4. Áreas de Conteúdo.	pág.15
5. Plano Anual de Atividades.	pág.27

“O Mundo na Criança e a Criança no Mundo”



1. Caracterização do meio envolvente

1.1 O concelho: Vila Nova de Famalicão



fig. 1 – Mapa do concelho de Vila Nova de Famalicão

1.1.1 Breve historial de Vila Nova de Famalicão

Vila Nova de Famalicão (conhecida frequentemente apenas como **Famalicão**) é uma cidade portuguesa localizada no Distrito de Braga, Região do Norte e sub-região do Ave, com 33 048 habitantes.

É sede de um município com 201,59 km² de área e 133 832 habitantes (2011), subdividido em 34 freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Braga, a leste por Guimarães, a sul por Santo Tirso e Trofa, a oeste por Vila do Conde e Póvoa de Varzim e a noroeste por Barcelos. Foi criado em 1835 por desmembramento de Barcelos e elevada à categoria de cidade em 1985.

A cidade em si resume-se nas palavras do cineasta português Manoel de Oliveira: «Origens lendárias de Famalicão - centro de comunicação rodoviária e ferroviária, entre várias localidades do Norte. As alegres e

pitorescas ruas. Acontecimentos registados nos jornais da terra. Edifício - hospital da Misericórdia, Câmara Municipal. Monumento a Camilo Castelo Branco. Casa de Camilo, em São Miguel de Ceide. Trabalho nos campos. Igrejas. Os arredores românticos. Indústrias de fiação e tecidos, de botões e de relógios (única na Península). Aspetos típicos: vindimas, malhadas, feira».

A Vila de Famalicão, como cabeça do Julgado de Vermoim, começou a valorizar-se com o correr dos anos, e tanto assim que em 1706 contava 100 habitantes naturais da terra. Mostrando os seus anseios de melhor progresso, em 1734 e 1735 insistiu com Barcelos, pedindo regalias, como a significar o cuidado de novas intenções progressivas. Continuando a ferver em si o interesse pelo desenvolvimento local. Em 1825, pediu decididamente à Vila de Barcelos a criação de um concelho próprio, o que não veio a conseguir obter.

Finalmente, dez anos depois e com a criação da nova *Divisão Judicial do Reino de Portugal*, em 21 de março de 1835, entre o geral do País, ficou formado o concelho de Vila Nova de Famalicão por carta foral da rainha D. Maria II.

Na segunda metade do século XX, a cidade tinha atingido um patamar de qualidade, com equipamentos e infraestruturas modernas, progresso esse que poderia levar a vila à elevação a cidade. Assim, a Lei de 14 de Agosto de 1985, aprovado pela Assembleia da República em 8 de Julho de 1985, abriu caminho à ascensão de Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade.

1.1.2 – Análise Demográfica

Os resultados definitivos do X Recenseamento Geral da População realizado em 2011, Vila Nova de Famalicão apresentavam um valor global de 133.832 habitantes, distribuídos pelas 34 freguesias.

2. Caracterização da Instituição

A Instituição **Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial de Santo Adrião** fica localizada na Rua Álvaro Castelões nº55, 4760-117 Vila Nova de Famalicão. Ao certo ninguém sabe o momento da sua

criação. A primeira ata da Instituição data de 2 de Fevereiro de 1936. Crê-se que um grupo de senhoras bondosas desta cidade criou na Rua Conselheiro Santos Viegas desta cidade a Instituição que sempre se denominou Creche Mãe para dar apoio às crianças pobres desta cidade e, também porque era uma cidade que estava a despontar do ponto de vista industrial, dar apoio sobretudo às mães trabalhadoras. No ano de 1956 passou a ser orientada por uma congregação religiosa que ainda hoje se mantém a gerir a instituição. Em 1972 foi criado o Pólo 1, com Jardim-de-infância, noutra zona desta cidade para responder às necessidades desse local, uma vez que é uma zona com algumas carências económicas. As famílias precisavam de um local para colocarem os seus filhos para poderem trabalhar. Em 1987 foi celebrado com o Centro Regional de Segurança Social de Braga o primeiro acordo de cooperação. Inicialmente só tinha a resposta social de Jardim-de-infância, em Setembro de 2004 criou-se a resposta social de CATL e em 2006 a de Creche.

A **Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial Santo Adrião** tem como **Missão** contribuir para a promoção integral de todos os utentes, cooperando com a comunidade, prestando deste modo uma assistência aos menores em parceria com os seus familiares de forma personalizada com vista ao desenvolvimento integral de acordo com a sua especificidade, dando prioridade a crianças em situações de risco.

A sua **Visão** baseia-se em melhorar a eficácia dos colaboradores atribuindo formação profissional; fomentar um serviço de cooperação e trabalho em equipa; contribuir com uma resposta social certificada e mais abrangente para a comunidade; estabelecer mais parcerias com entidades competentes de forma a responder às necessidades da comunidade; tornar-se numa IPSS de referência nacional; constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social da comunidade envolvente.

Os principais **Valores** da Creche Mãe Patronato da Sagrada Família – Centro Social Paroquial de Santo Adrião são:

- Valores Cristãos;
- Cooperação;
- Respeito pelos Valores Humanos;
- Respeito pela Especificidade de cada Criança;



PROJETO EDUCATIVO

- Desenvolvimento Global;
- Solidariedade;
- Respeito pela Multiculturalidade.

2.1 – Identificação da Instituição

A Creche Mãe Centro Social e Paroquial de Santo Adrião é composta por dois edifícios, nomeadamente a Sede e o Pólo 1.

2.2 – Horário de Funcionamento

07h30m/19h30m

2.3 – Número de utentes

Capacidade: 258 crianças

2.4 – Objetivos

2.4.1 - Objetivos Gerais:

- Fomentar o desenvolvimento integral da criança, ajudando-a a aperfeiçoar e integrar todas as suas potencialidades.
- Colaborar com a família na educação da criança, estimulando-a a todos os níveis de desenvolvimento:
 - Sócio afetivo
 - Cognitivo
 - Físico/Motor
 - Educação da Fé

2.4.2 - Objetivos Específicos:

- Permitir a cada criança, através da participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que o grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins escolhidos.

- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma de ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem de uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

2.5 – Respostas Sociais em funcionamento

2.5.1 – Creche

A Creche acolhe cerca de 78 crianças, com idades compreendidas entre os quatro meses e os três anos, divididas por 6 salas. Na Sede o Berçário acolhe 8 crianças, a sala de 1 ano 14 e a sala dos 2 anos 18, enquanto no Pólo1 o Berçário acolhe 8 crianças, a sala de 1 ano 12 e a sala dos 2 anos 18. Realizam-se atividades diversificadas, com o objetivo de proporcionar às crianças condições adequadas, ao desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo e social.

2.5.2 – Jardim de Infância

Esta resposta social dá apoio a 101 crianças dos 3 aos 5 anos, que se encontram distribuídas por quatro salas. Na Sede a sala dos 3 anos com 25 crianças, a sala dos 4 anos com 25 e a sala dos 5 anos com 25. No Pólo 1, a sala de jardim, é uma sala vertical que recebe 26 crianças. Proporcionam-se atividades em cooperação com a família e o meio envolvente, onde a criança se desenvolve a nível motor, social, cognitivo, permitindo assim um crescimento/desenvolvimento harmonioso e equilibrado.

2.5.3 – CATL

O CATL destina-se a crianças a partir dos 6 anos aos 10/11 anos, que nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, podem usufruir desta resposta, que proporciona atividades no âmbito da animação sócio - cultural, como forma de ocupar os tempos livres da criança. Frequentam 75 crianças.



PROJETO EDUCATIVO

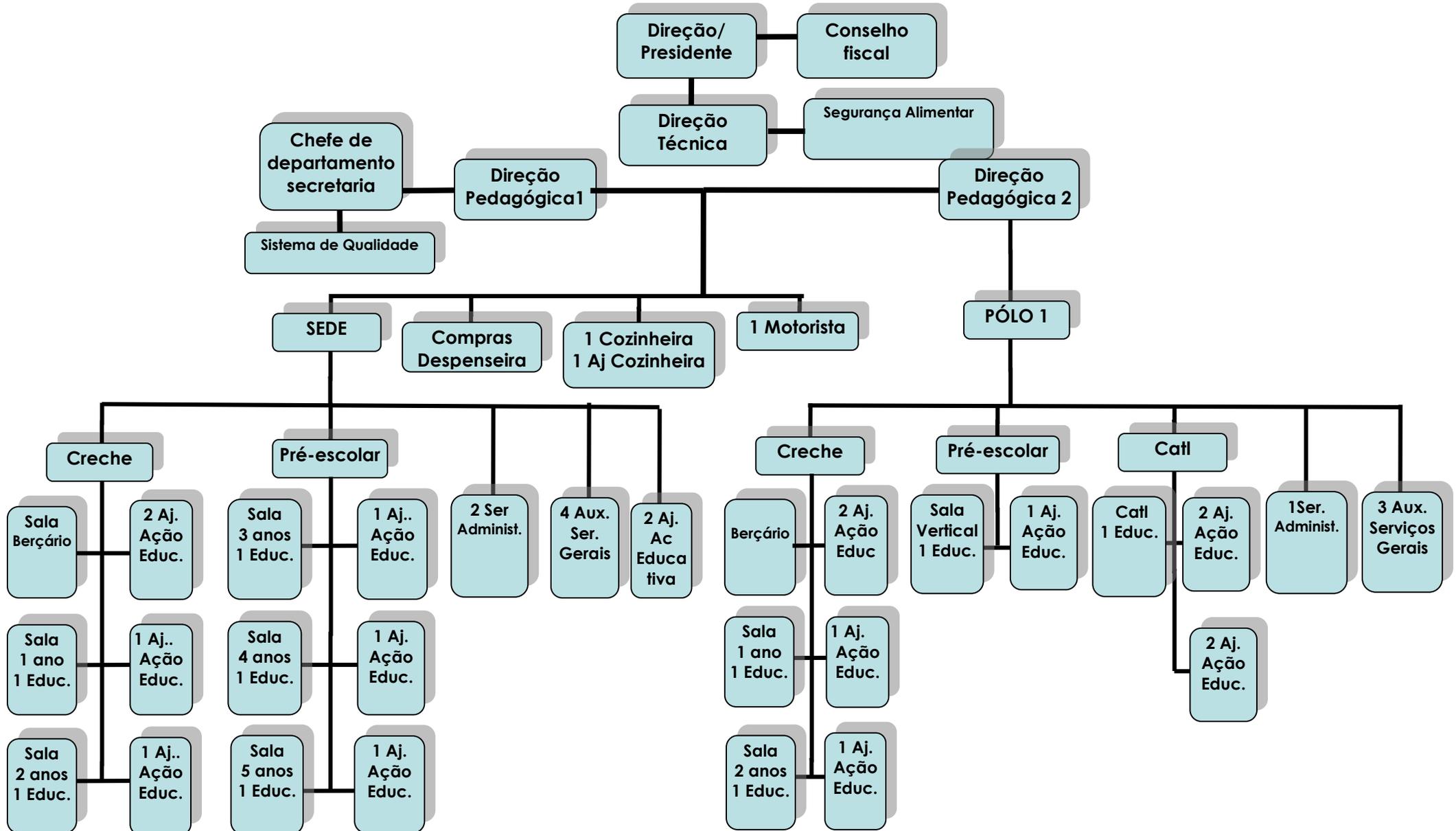
Os tempos livres são um espaço de carácter informal onde as crianças através de atividades lúdico - pedagógicas têm uma aprendizagem ativa, baseada nas experiências vividas através das quais exploram e expressam os seus pensamentos, os seus valores e os seus sentidos de uma forma controlada e lúdica.

2.6 – Recursos Humanos

Recursos Humanos	Creche	Jardim de Infância	CATL
Diretora Técnica	1 - Comum às três valências		
Chefe de Departamento	1 - Comum às três valências		
Diretora Pedagógica	2 - Comum às três valências		
Educadora de Infância	6	4	1
Auxiliares de Educação	9	4	4
Aux. Serviços Gerais	7 - Comum às três valências		
Motorista	1 - Comum às três valências		
Administrativa	3 - Comum às três valências		
Auxiliares de Cozinha	2 - Comum às três valências		
Cozinheira	1 - Comum às três valências		

Apoio semanal de professores	Creche	Jardim de Infância	CATL
Música		1 - Comum a estas duas valências	
Inglês		1	

PROJETO EDUCATIVO





PROJETO EDUCATIVO

2.7 – Recursos Físicos

Recursos Físicos	Sede	
	Creche	Jardim de Infância
Sala de atividades	3	3
W.C. crianças	2	4
W.C. adulto	1	2
W.C. deficientes	1	1
Refeitório	1	1
Cozinha	1 comum às duas respostas sociais	
Lavandaria	1 comum às duas respostas sociais	
Gabinete Administrativo	1 comum às duas respostas sociais	
Sala das Educadoras	1 comum às duas respostas sociais	
Dormitório	1	1
Copa	1	1
Espaço exterior	1	1
Vestiários	1 comum às duas respostas sociais	
Sala de reuniões	1 comum às duas respostas sociais	

Recursos Físicos	Pólo I		
	Creche	Jardim-de-infância	CATL
Sala de atividades	3	1	2
W.C. crianças	1	1	3
W.C. adulto	1 – Comum às duas respostas sociais		1
W.C. deficientes	0	2	1
Refeitório	1	1 – Comum às duas respostas sociais	
Gabinete Administrativo	1 - Comum às três respostas sociais		
Copa	1	1 – Comum às duas respostas sociais	
Espaço Exterior	1	2 – Comum às duas respostas sociais	

3. Tema do Projeto e Justificação

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da escola, devendo por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere, em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor.

Um Projeto Educativo é, segundo a definição de Jorge Adelino da Costa, um *«documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa»*. Isto é, um Projeto Educativo é um documento de orientação pedagógica que explicita os princípios, os valores, as metas, as estratégias através das quais a escola propõe realizar a sua função educativa.

A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se inserem. Na verdade, o projeto de escola/educativo constitui a espinha dorsal dessa autonomia, seu fundamento e seu reflexo.

Só uma escola que pensa, que estabelece hábitos continuados de autorreflexão, pode aglutinar certas condições necessárias à realização de um verdadeiro Projeto Educativo. Só uma escola que "põe a pensar muitas cabeças", todas as cabeças, todos os agentes educativos, pode reunir outros pressupostos indispensáveis ao Projeto Educativo. Só com verdadeira autonomia é que se pode construir uma nova escola e só no âmbito desta faz sentido a emergência do Projeto Educativo.

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa (Dec. Lei 115-A/98 artº3). Sendo o Projeto Educativo um documento base, que consagra a orientação educativa da escola e que envolve toda a Comunidade Educativa, pedimos a colaboração dos Encarregados de Educação para a escolha do mesmo. Os temas sugeridos foram os seguintes:

1. Tema 1 – Educar para a Sustentabilidade

1.1. Objetivos

- Sensibilizar a criança para a preservação da natureza;
- Consciencializar para a problemática ambiental;
- Modificar atitudes e práticas.

2. Tema 2 – O Mundo na Criança e a Criança no Mundo

2.1. Objetivos

- Proporcionar oportunidades de descoberta;
- Adquirir saberes sobre o mundo que os rodeia;
- Ser sensível às questões da natureza e da cultura.

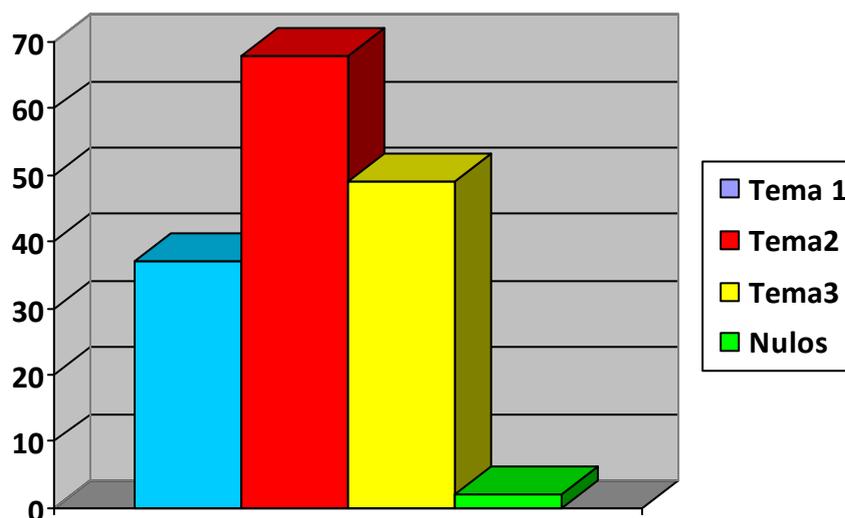
3. Tema 3 – À Descoberta com as nossas Mãos

3.1. Objetivos

- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Possibilitar o contacto com as diversas áreas de expressão e materiais;
- Despertar a curiosidade e o desejo de saber.

Os Encarregados de Educação responderam à nossa solicitação e decidiram o que o próximo gráfico retrata:

TEMAS PARA O PROJETO EDUCATIVO



O tema 2, **O Mundo na Criança e a Criança no Mundo**, foi o escolhido pela maioria dos Encarregados de Educação com **68 votos**. O tema 1 (Educar para a Sustentabilidade) obteve 37 votos e o tema 3 (À Descoberta com as nossas Mãos) 49.

A justificação da escolha do tema 2, pela maioria dos Encarregados de Educação baseou-se nos seguintes argumentos:

“Porque na idade em que o Duarte se encontra está em constante descoberta do mundo que o rodeia e as questões da natureza e da cultura são importantes para o seu crescimento intelectual.”

“Apela à sensibilização da criança no Mundo e os seus valores (natureza e cultura).”

“Considero importante que as crianças sejam sensibilizadas e compreendam a abrangência do mundo e do multiculturalismo que o caracteriza.”

Pais das Crianças da Creche Mãe

A criança é um ser social, logo vai adquirindo nos seus contextos sociais imediatos (família e jardim de infância) e no ambiente da sua comunidade, um conhecimento social e cultural. Estes saberes facilitam uma progressiva consciência de si, do seu papel social e das relações com os outros e uma melhor compreensão dos espaços e tempos que lhe são familiares, permitindo-lhe situar-se em espaços e tempos mais alargados.

O Projeto Educativo da Instituição **“A Criança no Mundo e o Mundo na Criança”** permite explorar todas estas vertentes, tendo como principal objetivo a criança ter consciência do seu papel no mundo que a rodeia e adquirir experiências, competências que esse mundo lhe possibilita.

Assim sendo, a abrangência do Projeto permite-nos explorar aspetos relacionados com o conhecimento de si (características físicas, nome, idade) e com os seus contextos mais próximos (família, escola, comunidade próxima). Neste âmbito incluem-se saberes que permitem a identificação e apropriação de conhecimentos sobre os membros da sua família (grau de parentesco, origens, ocupação, profissões, etc.). Também é importante o desenvolvimento de conhecimentos sobre o contexto escolar, não só no que se refere às características do espaço físico, mas também aos membros que o integram, os seus papéis e inter-relações. Podem ainda ser incluídas as características físicas, culturais e sociais, da comunidade, tanto em termos mais restritos (rua, bairro, localidade), como em termos mais alargados (outras zonas do país, outros países).

As unidades básicas de tempo também podem ser abordadas, para que a criança se consciencialize das rotinas, dos diferentes momentos que se sucedem ao longo do dia e ao longo do ano, a elaboração e uso de horários e calendários. É através destas vivências que a criança toma consciência da passagem do tempo.

A consciencialização para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais é igualmente um tema a ser explorado. O conhecimento das crianças sobre a paisagem local, ou seja, o reconhecimento dos seus elementos sociais, culturais e naturais e a interação entre eles, contribui para melhorar a ligação afetiva e pessoal com esta, alicerçando a identidade local e o sentido de pertença a um lugar. Esta

atitude de pertença positiva para com o lugar onde se vive é desenvolvida, em paralelo, com um maior sentido de responsabilidade para salvaguardar os valores locais (naturais, sociais, históricos, ...) e com uma consciencialização para as consequências das ações humanas sobre o território.

Alguns conteúdos relativos à biologia (conhecimento dos órgãos do corpo, dos animais, do seu habitat e costumes, de plantas, etc.) e ainda à física e à química (luz, ar, água, etc.) podem originar experiências a realizar por crianças em idade pré-escolar, permitindo a compreensão de um conjunto de saberes nesta área. Alguns destes conhecimentos articulam-se diretamente com questões ligadas à saúde e segurança (práticas de segurança rodoviária, de higiene corporal, de alimentação, de exercício físico) que conduzem a uma sensibilização das crianças para os cuidados com a saúde e com o corpo e para a prevenção de acidentes.

Os conhecimentos de meteorologia (vento, chuva, etc.) são aspetos que interessam às crianças e que podem ter um tratamento mais aprofundado, para além da sua observação e registo. Neste sentido, também as aprendizagens podem ampliar-se e diversificar-se, para além do meio imediato, tanto em geografia (o planeta Terra, algumas noções do sistema solar e da influência do sol na vida da terra, os rios, os mares).

Algumas das temáticas referidas anteriormente, irão ser exploradas ao longo do triénio em que o Projeto Educativo se encontra em vigor. Muitas outras surgirão no decurso do projeto e serão, certamente, abordadas nas salas, tendo em conta a faixa etária, os interesses, as necessidades, as dificuldades, uma vez que “*A Criança no Mundo e o Mundo na Criança*” possibilita a experiência, a aquisição, a assimilação de uma variedade de temáticas/conhecimentos/aprendizagens.

4. Áreas de Conteúdo

	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área de Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural; - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural; - Favorecer a interiorização de valores; - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar; - Adquirir a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades; - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas; - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem; - Cooperar com outros no processo de aprendizagem; - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social; - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia; - Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na rotina diária; - Tarefas em grupo; - Registo de atividades; - Elaboração das regras da sala; - Quadro de Aniversários; - Quadro das tarefas; - Jogos; - Poesias; - Lengalengas; - Adivinhas; - Sessões de motricidade; - Leitura e exploração de histórias; - Canções mimadas; - Dramatizações; - Canções de roda; - Jogo simbólico; - Execução de tarefas; - Interação com as famílias e com a comunidade em geral; - Vivência de datas festivas (Magusto, Natal, Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe); - Festas de Final de Ano; - Aulas de Música; - Aulas de Inglês; 	<ul style="list-style-type: none"> Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho. 	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras; Auxiliares; Crianças; Prof. Música; Prof. Inglês; Família; Enfermeiros do Centro de Saúde; Comunidade; Parceiros Educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos; Materiais da sala; Manta; Lápis de cor; Tintas; Pincéis; Cola; Fantoches; Roupas; Material de ginástica; Livros; Revistas; Cd's. 	<ul style="list-style-type: none"> Autocarro; Sea Life; Comboio do Pai Natal; Carrossel; Parque da Juventude; Quinta Pedagógica; Parque da Devesa;



PROJETO EDUCATIVO

		<ul style="list-style-type: none">- Visitas a Parques, Museus, Monumentos;- Passeio Anual;- Praia;- Visita à Quinta Pedagógica;- Visita ao Sea Life.				
--	--	--	--	--	--	--

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO MOTORA					
Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
			Humanos	Materiais	Logísticos
Área de Expressão e Comunicação - Desenvolver as possibilidades motoras do próprio corpo; - Fomentar a motricidade global; - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Desenvolver uma imagem corporal ajustada e positiva; - Descobrir e confirmar progressivamente a definição da própria lateralidade; - Favorecer o equilíbrio e o controlo da postura; - Promover a autoconfiança e a autoestima; - Deslocar-se no espaço seguindo orientações topológicas; - Adquirir a noção do esquema corporal e das relações espaciais em função do seu próprio corpo; - Incutir o gosto pela atividade física; - Compreender e participar em jogos de equipa com regras.	- Atividades de motricidade fina (recorte, rasgagem, desenho, picotagem, modelagem, enfiamentos). - Sessões de motricidade; - Jogos tradicionais; - Jogos em frente ao espelho; - Jogos de roda; - Jogos de imitação; - Atividades rítmicas; - Danças; - Teatro; - Jogos de movimento e drama; - Participação na rotina diária; - Corridas; - Manuseamento de pasta de farinha, massa, plasticina, gelatina; - Exploração livre do recreio, do campo de futebol; - Ida ao Pinhal; - Magusto; - Passeio Anual; - Comemoração do Dia Mundial da Criança; - Visitas ao Exterior; - Visita à Quinta Pedagógica; - Praia.	Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho.	Educadoras; Auxiliares; Crianças; Família; Comunidade Parceiros Educativos.	Cordas; Arcos; Bolas; Colchões; Roupas da casinha; Rádio; CD's; Tesouras; Revistas; Jornais; Picos; Esponjas; Plasticina; Pasta de farinha; Jogos de enfiamentos.	Autocarro; Quinta Pedagógica; Parque da Devesa; Parques infantis; Praia.

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					
Competências	Atividades	Calendariz ação	Recursos		
			Humanos	Materiais	Logísticos
SUBDOMÍNIO DAS ARTES VISUAIS - Promover capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas; - Experimentar e explorar diferentes materiais e técnicas; - Estimular a capacidade sensorial; - Incentivar a representação gráfica através do desenho; - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades (pintura, desenho, escultura, fotografia); - Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade dos materiais; - Estimular a criatividade e o sentido estético; - Incutir o reaproveitamento dos materiais; - Explorar e desenvolver a noção de cor; - Expressar plasticamente expressões vividas ou imaginadas; - Adquirir destrezas manipulativas (coordenação motora fina e controlo da pressão); - Explorar construções com diferentes materiais; - Promover a interdisciplinaridade relacionando a expressão plástica com	- Colagem; - Desenho; - Pintura; - Recorte; - Carimbagem; - Estampagem; - Modelagem; - Digitinta; - Pintura de sopro; - Rasgagem; - Dobragem; - Picotagem; - Exposições; - Panfletos; - Peddy-papers; - Exploração sensorial com massa, pasta de farinha, gelatina, chantilly; - Experiência com mistura de cores; - Construção de fantoches; - Construção de puzzles e dominós; - Elaboração de máscaras; - Elaboração de adereços para dramatizações; - Festas de Fim de Ano.	Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho.	Educadoras; Auxiliares; Crianças; Comunidade Prof. Inglês; Parceiros Educativos.	Plasticina; Barro; Pasta de Farinha; Gelatina; Folhas; Lápis de cor; Lápis de cera; Marcadores Giz; Revistas; Jornais; Vários tipos de papéis; Material de desperdício; Tintas; Aventais de pintura; Pincéis; Esponjas; Rolhas; Carimbos; Palhinhas; Picos; Cola; Tesouras; Elementos naturais; Material existente no Jardim de Infância.	

Área de Expressão e Comunicação



PROJETO EDUCATIVO

	<p>outras formas de expressão;</p> <p>- Favorecer a interação entre as crianças, quer seja em pequenos ou grandes grupos.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					
Competências	Atividades	Calendariz ação	Recursos		
			Humanos	Materiais	Logísticos
<p>SUBDOMÍNIO DA DRAMATIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos; - Inventar e representar personagens e situações; - Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião; - Proporcionar momentos de fantasia; - Explorar expressões corporais; - Fomentar a criatividade; - Permitir a interação com os outros e os materiais; - Estimular a descoberta de si próprio e do outro; - Reproduzir ações do dia-a-dia; - Explorar o espaço envolvente; - Orientar-se no espaço seguindo referências visuais, auditivas, tácteis; - Incorporar papéis; - Desenvolver a imaginação, a criatividade e a improvisação; - Recriar livremente situações da vida real; - Dramatizar espontaneamente histórias; - Favorecer a desinibição, a autonomia, a autoestima, o sentido estético; - Incentivar atitudes, gestos e movimentos. 	<p>Teatros/dramatizações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de contos, fábulas, lendas, poesias, músicas; - Imitação das personagens das histórias; - Criação de novas personagens; - Histórias inventadas pelas crianças; - Jogos de imitação; - Jogo simbólico/ faz de conta; - Utilização espontânea de atitudes, gestos e movimentos; - Sombras corporais; - Sombras chinesas; - Relatos de situações vividas; - Confeção e utilização de fantoches; - Aulas de Música; - Celebração de Natal; - Cantar os Reis; - Desfile de Carnaval; - Festa de Fim de Ano. 	<p>Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho.</p>	<p>Educadoras; Auxiliares; Crianças; Prof. Inglês; Prof. Música; Família; Comunidade Parceiros Educativos.</p>	<p>Vestuário da casinha; Histórias; Materiais de expressão plástica; Rádio; Cd's; Fantoches; Materiais da sala.</p>	<p>Salão Paroquial; Casa das Artes; Parque da Juventude.</p>

Área de Expressão e Comunicação

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA						
Competências	Atividades	Calendarização	Recursos			
			Humanos	Materiais	Logísticos	
<p>SUBDOMÍNIO DA MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se musicalmente através do manuseamento de diferentes instrumentos musicais; - Explorar criativamente as potencialidades sonoras da voz; - Treinar a memorização, atenção e a concentração; - Explorar as características dos sons; - Produzir diferentes ritmos, intensidades e dinâmicas com o corpo, com os objetos; - Movimentar-se/Dançar ao som da música; - Desenvolver a expressão musical a partir da voz; - Inventar e construir músicas; - Ouvir música de diferentes géneros musicais; - Contactar com diferentes formas e estilos musicais; - Estimular a capacidade de escutar, cantar, dançar, tocar e criar; - Promover a socialização; - Ser capaz de guardar silêncio atentamente; - Identificar as potencialidades sonoras de alguns objetos; - Acompanhar o ritmo das canções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de Música; - Estimular a criatividade através da elaboração de músicas; - Entoar canções, lengalengas, rimas, poesias, onomatopeias; - Realização de coreografias; - Construção de instrumentos musicais simples através de materiais de desperdício; - Jogos rítmicos (batimentos, palmas, expressões faciais); - Jogos de imitação; - Aulas de Inglês; - Escutar sons e identificá-los; - Acompanhamento de danças nas várias canções; - Uso de CD imitando vários sons; - Entoar cânticos para o Sagrado Lausperene; - Cantar os Reis; - Festas de Fim de Ano; 	<p>Outubro;</p> <p>Novembro;</p> <p>Dezembro;</p> <p>Janeiro;</p> <p>Fevereiro;</p> <p>Março;</p> <p>Abril;</p> <p>Maio;</p> <p>Junho.</p>	<p>Educadoras;</p> <p>Auxiliares;</p> <p>Crianças;</p> <p>Prof. Música;</p> <p>Prof. Inglês;</p> <p>Comunidade</p> <p>Parceiros Educativos.</p>	<p>Canções;</p> <p>Lengalengas;</p> <p>Rimas;</p> <p>Poesias;</p> <p>Materiais de desperdício;</p> <p>CD's;</p> <p>Instrumentos musicais.</p>	<p>Salão Paroquial;</p> <p>Casa das Artes;</p>	

Área das Expressões e Comunicação

	DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					
	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área das Expressões e Comunicação	<p>SUBDOMÍNIO DA DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Movimentar-se ao som da música livremente e/ou através de indicações; - Promover a criatividade através da criação de coreografias; - Favorecer o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros; - Estimular o desenvolvimento da motricidade ampla; - Expressar-se livremente; - Promover a coordenação motora; - Desenvolver a lateralidade; - Expressar através da dança sentimentos e emoções em diferentes situações; - Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de motricidade; - Participação na rotina diária; - Execução de coreografias; - Musicais; - Teatros; - Aulas de Inglês; - Aulas de Música; - Carnaval; - Festas de Fim de Ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho. 	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras; Auxiliares; Crianças; Prof. Música; Prof. Inglês; Comunidade Parceiros Educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Canções; Lengalengas; Rimas; Poesias; Materiais de desperdício; CD's; Instrumentos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> Salão Paroquial; Casa das Artes;



PROJETO EDUCATIVO

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA					
Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
			Humanos	Materiais	Logísticos
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e transmitir mensagens orais; - Enriquecer/adquirir vocabulário; - Estimular e aperfeiçoar a linguagem como meio de comunicação oral; - Favorecer um clima de comunicação; - Descobrir os sons e as suas relações; - Sensibilizar a criança ao som e desenvolvimento da perceção auditiva; - Aprender a escutar/ouvir; - Articular corretamente as palavras; - Levar a criança a sentir necessidade da escrita como instrumento de comunicação; - Exercitar grafismos; - Adquirir competências de pré-escrita; - Escrever o seu nome; - Identificar letras; - Adquirir consciência fonológica, sintática; - Dividir silabicamente as palavras; - Estimular a leitura de imagens; - Dinamizar a área da biblioteca; - Explorar o cantinho da leitura e da escrita; - Aperfeiçoar a leitura de registos gráficos; - Proporcionar contactos com a escrita; - Despertar o interesse e o prazer pelo livro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro das Presenças; - Quadro de Aniversários; - Quadro do Responsável; - Registo pictográfico (receitas, histórias, canções, lengalengas, entre outros), - Dinamização de histórias; - Visita à Biblioteca Municipal; - Poemas; - Lengalengas; - Canções; - Diálogos em grande grupo; - Jogos linguísticos (divisão frásica, silábica, rítmica); - Livro de exercícios; - Reconto e ilustração de histórias; - Montagem da área da escola; - Cartazes com letras; - Cartões com o nome das crianças; - Visita à escola primária - Jogos de letras; - Aulas de Inglês. 	<ul style="list-style-type: none"> Outubro; Novembro; Dezembro; Janeiro; Fevereiro; Março; Abril; Maio; Junho. 	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras; Auxiliares; Crianças; Família; Prof. Inglês Comunidade Parceiros Educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Jornais; Revistas; Livros; Imagens; Lápis; Folhas de papel; Marcadores; Lápis de cor; Lápis de cera; Cartolinas; Cola; Tesouras; Pincéis; Quadro; Giz. 	<ul style="list-style-type: none"> Escola Primária; Biblioteca Municipal; Fundação Cupertino de Miranda.

Área de Expressão e Comunicação



PROJETO EDUCATIVO

DOMÍNIO DA MATEMÁTICA					
Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
			Humanos	Materiais	Logísticos
<p>- Estimular o raciocínio lógico-matemático;</p> <p>- Adquirir a capacidade de classificação e de seriação;</p> <p>- Permitir a aquisição de noções tais como: cor, forma, tamanho, quantidade, peso e tempo;</p> <p>- Memorizar e reproduzir a sucessão dos números cardinais;</p> <p>- Associar a quantidade ao número;</p> <p>- Identificar números;</p> <p>- Nomear as formas geométricas;</p> <p>- Adquirir noções de espaço: atrás/à frente, em baixo/em cima, longe/perto, esquerda/direita;</p> <p>- Assimilar noções de tempo: antes/depois, manhã/tarde/noite, sequência semanal e sazonal;</p> <p>- Facilitar o desenvolvimento de diferentes formas de raciocínio.</p>	<p>- Puzzles/Dominós;</p> <p>- Agrupar objetos formando conjuntos de acordo com critérios estabelecidos (cor, forma, tamanho);</p> <p>- Assimilar a sequência numérica (canções, lengalengas, poemas);</p> <p>- Efetuar contagens com vários elementos;</p> <p>- Ordenar números;</p> <p>- Manipular e explorar os blocos lógicos;</p> <p>- Formar sequências com blocos lógicos, brinquedos e outros materiais;</p> <p>- Jogos de identificação de cores;</p> <p>- Jogos de correspondência, de seriação, de classificação e de conjunto.</p>	<p>Outubro;</p> <p>Novembro;</p> <p>Dezembro;</p> <p>Janeiro;</p> <p>Fevereiro;</p> <p>Março;</p> <p>Abril;</p> <p>Maio;</p> <p>Junho.</p>	<p>Educadoras</p> <p>Auxiliares de ação educativa;</p> <p>Crianças;</p> <p>Prof. Inglês;</p> <p>Comunidade;</p> <p>Parceiros Educativos.</p>	<p>Jogos;</p> <p>Puzzles;</p> <p>Dominós;</p> <p>Blocos Lógicos;</p> <p>Régua;</p> <p>Livros;</p> <p>Material existente no Jardim de Infância.</p>	

Área de Expressão e Comunicação

	Competências	Atividades	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Área do Conhecimento do Mundo	- Iniciar a tomada de consciência de pertencer a um grupo humano característico;	- Identificação do corpo e das suas funções;	Outubro;	Educadoras;	Revistas;	Autocarro;
	- Participar na vida familiar com atitudes ativas;	- Elaboração de árvores genealógicas;	Novembro;	Auxiliares;	Imagens;	Parque;
	- Descobrir a casa (lar) como centro de vida familiar e identificar a utilização de cada um dos seus elementos;	- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação;	Dezembro;	Crianças;	Livros;	Sea Life;
	- Ser capaz de localizar a casa, em relação com o ambiente imediato;	- Roda dos Alimentos;	Janeiro;	Prof.Música;	Lápis;	Quinta Pedagógica;
	- Identificar alimentos que promovam uma alimentação saudável;	- Receitas culinárias;	Fevereiro;	Prof.Inglês;	Folhas;	Parque da Juventude;
	- Modificar hábitos alimentares;	- Caminhadas;	Março;	Família;	Cola;	Biblioteca Municipal;
	- Promover hábitos de higiene;	- Sessões de ginástica;	Abril;	Comunidade	Pincéis;	Salão Paroquial;
	- Consciencializar-se para a importância da saúde oral;	- Elaboração de cartazes;	Maió;	Parceiros Educativos.	Tintas;	Casa das Artes.
	- Promover a Educação para a saúde;	- Gravuras;	Junho.		Rádio;	
	- Estimular a prática do exercício físico;	- Puzzles;			CD's;	
	- Descobrir a Creche/Jardim de Infância como centro de aprendizagem e convivência, identificando a utilização dos espaços característicos;	- Desenhos;			Legumes;	
	- Tomar consciência de pertença a um grupo escolar;	- Registos;			Ancinhos;	
- Iniciar a compreensão da função e utilidade da via pública;	- Rastreio de saúde oral;			Pás;		
	- Exploração sensorial de elementos da natureza;			Regador;		
	- Observação das alterações ocorridas na natureza;			Material de desperdício.		
	- Realização de experiências;					
	- Elaboração do Quadro do Tempo;					
	- Elaboração do Quadro de Aniversários;					
	- Visitas ao exterior;					
	- Aulas de Música;					
	- Aulas de Inglês;					
	- Passeios;					
	- Cartazes com os diferentes meios de transporte;					



PROJETO EDUCATIVO

<ul style="list-style-type: none">- Descobrir os diversos meios de locomoção,- Ser capaz de compreender a utilidade e o uso dos meios de transporte;- Conhecer as diferentes profissões e apreciar o serviço que prestam à comunidade;- Identificar alguns serviços públicos e a sua utilidade;- Despertar a curiosidade pelo saber;- Descobrir e interagir com o meio natural;- Desenvolver a capacidade de observar;- Suscitar o desejo de experimentar;- Estimular o sentido crítico;- Preservar as tradições do meio envolvente;- Sensibilizar a criança para as épocas festivas e tradições da sua comunidade;- Fomentar o contacto direto com a natureza;- Vivenciar as estações do ano;- Identificar os fenómenos atmosféricos mais frequentes;- Promover o convívio com a comunidade envolvente;- Desenvolver atitudes de respeito pelo ambiente e pela cultura.	<ul style="list-style-type: none">- Construção de fantoches;- Elaboração dos sinais de trânsito;- Conhecimento de diversas profissões e a sua função;- Visita de elementos da comunidade educativa para elucidar sobre a profissão que desempenham;- Visita a alguns serviços (Correios, Bombeiros, entre outros) da nossa comunidade;- Vivência do Magusto;- Passeio no comboio do Pai Natal e no carrossel;- Desfile de Carnaval;- Comemoração do Dia do Pai;- Celebração da Páscoa;- Comemoração do Dia da Mãe;- Passeio Anual;- Comemoração do Dia Mundial da Criança;- Festas de Fim de Ano;- Praia.				
---	---	--	--	--	--